

pouco, valoriza-se a pressa” e considera as férias como um tempo propício aos encontros e à escuta. “A comunicação entre as pessoas é fundamental, há que zelar pela qualidade das relações interpessoais; uma das coisas que é necessária para gerir a comunicação entre todos é tirar os empecilhos da comunicação”, aponta. Desacelerar a utilização das tecnologias (um dos empecilhos), as pessoas conversam poucos minutos, as tecnologias não são boas para comunicar com quem está perto... o desafio é moderar o uso, estar atento ou outro, dar-lhe importância. Então quando as crianças são muito pequenas, durante o ano inteiro, é uma correria, despachar para ir para a escola, tomar banho e comer depressa e por favor adormecer depressa... Há pouco tempo para conversar e eu espero que nas férias haja mais tempo para conversar com os filhos!” Negociar o que se faz nas férias, tentando agradar a jovens, crianças, pais e avós, não sendo fácil, é “imprescindível”, e gere-se com “muita comunicação e estando à escuta do outro”, segundo António Estanqueiro. “Até podemos ter uma férias animadas, por fora, e desanimadas, por dentro; temos de lhe dar alma e isso é aproveitar as férias e os tempo livres para nos cultivarmos e cultivar as relações com outras pessoas, dando-lhes tempo... oferecer tempo é um ato de amor muitíssimo importante”, reconhece. (in Ecclesia)

## HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 15 de Julho a 15 de Setembro

### Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

### Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 38, 17 - 24 de Agosto de 2019



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

### Caros amigos

A caminho de Jerusalém e da cruz, Jesus dá aos discípulos algumas indicações para entender a missão que o Pai Lhe confiou, missão que eles devem continuar mais tarde. O Evangelho mostra que o objectivo de Jesus não passava por conservar intacto o que já existia, mas o objectivo de Jesus passava por “incendiar o mundo”, pondo em causa tudo aquilo que escraviza o homem e o priva de vida. O “fogo” que Jesus veio atear, fogo purificador e transformador, tem que atingir o coração e transformar a vida de todos os cristãos.

A proposta de Jesus não passa pela manutenção de uma paz podre, que não questiona nem incomoda ninguém, mas por opções radicais, que interpelam e que obrigam a decisões arriscadas. No entanto, a Igreja de Jesus, em muitas comunidades, aceita, muitas vezes, viver com as ideologias que escravizam e oprimem. Quando isto acontece, e com humildade reconhecemos, tem acontecido variadas vezes ao longo da história, a Igreja estará a ser fiel a esse Jesus, que veio lançar o fogo à terra e que não veio trazer a paz, mas a divisão?

A sua paz não é como a nossa. É o fruto do amor, mas de um amor desconcertante pelas suas exigências: “amai os vossos inimigos”. O amor que Jesus nos veio revelar e dar é o amor do Pai. Diante de Jesus, é preciso escolher: ou acolher o seu amor, ou fecharmo-nos em nós mesmos pelo egoísmo e pela indiferença. Jesus vem pôr a nu o nosso coração. A proposta de Jesus é exigente e radical; assim, não pode deixar de criar divisão. Alguns acolhem-na, outros rejeitam-na. Alguns vêem nela uma proposta de libertação, outros não estão interessados nem em Jesus nem nos valores que Ele propõe. Só seguindo os seus passos encontraremos o verdadeiro sentido da vida. Peçamos a Deus para nos ajudar a libertar de tudo aquilo que entrava a nossa liberdade, tudo aquilo que nos impede de ser felizes.

Pe. Feliciano Garcês, scj

# XX DOMINGO COMUM

## **LEITURA I** – Leitura do livro de Jeremias (Jer 38,4-6.8-10)

Naqueles dias, os ministros disseram ao rei de Judá: «Esse Jeremias deve morrer, porque semeia o desânimo entre os combatentes que ficaram na cidade e também todo o povo com as palavras que diz. Este homem não procura o bem do povo, mas a sua perdição». O rei Sedecias respondeu: «Ele está nas vossas mãos; o rei não tem poder para vos contrariar». Aporaram-se então de Jeremias e, por meio de cordas, fizeram-no descer à cisterna do príncipe Melquias, situada no pátio da guarda. Na cisterna não havia água, mas apenas lodo, e Jeremias atolou-se no lodo. Entretanto, Ebed-Melec, o etíope, saiu do palácio e falou ao rei: «Ó rei, meu senhor, esses homens procederam muito mal tratando assim o profeta Jeremias: meteram-no na cisterna, onde vai morrer de fome, pois já não há pão na cidade». Então o rei ordenou a Ebed-Melec, o etíope: «Leva daqui contigo três homens e retira da cisterna o profeta Jeremias, antes que ele morra». Palavra do Senhor

## **SALMO RESPONSORIAL**

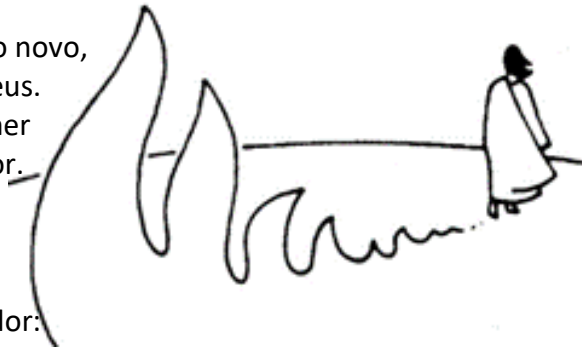
### **Salmo 39 (40)**

**Refrão:** Senhor, socorrei-me sem demora.

Esperei no Senhor com toda a confiança  
e Ele atendeu-me. Ouviu o meu clamor  
e retirou-me do abismo e do lamaçal,  
assentou os meus pés na rocha  
e firmou os meus passos.

Pôs em meus lábios um cântico novo,  
um hino de louvor ao nosso Deus.  
Vendo isto, muitos hão-de temer  
e pôr a sua confiança no Senhor.

Eu sou pobre e infeliz:  
Senhor, cuidai de mim.  
Sois o meu protector e libertador:  
ó meu Deus, não tardeis.



## **LEITURA II** – Leitura da Epístola aos hebreus (Heb 12,1-4)

Irmãos: Estando nós rodeados de tão grande número de testemunhas, ponhamos de parte todo o fardo e pecado que nos cerca e corramos com perseverança para o combate que se apresenta diante de nós, fixando os olhos em Jesus, guia da nossa fé e autor da sua perfeição. Renunciando à alegria que tinha ao seu alcance, Ele suportou a cruz, desprezando a sua ignomínia, e está sentado à direita do trono de Deus. Pensai n’Aquele que suportou contra Si tão grande hostilidade da parte dos pecadores, para não vos deixardes abater pelo desânimo. Vós ainda não resististes até ao sangue, na luta contra o pecado. Palavra do Senhor

## **ALELUIA**

*Jo 10,27* - As minhas ovelhas escutam a minha voz, diz o Senhor;  
Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me.

## **EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 12,49-53)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu vim trazer o fogo à terra e que quero Eu senão que ele se acenda? Tenho de receber um baptismo e estou ansioso até que ele se realize. Pensais que Eu vim estabelecer a paz na terra? Não. Eu vos digo que vim trazer a divisão. A partir de agora, estarão cinco divididos numa casa: três contra dois e dois contra três. Estarão divididos o pai contra o filho e o filho contra o pai, a mãe contra a filha e a filha contra a mãe, a sogra contra a nora e a nora contra a sogra». Palavra da salvação

## **Tempo de férias**

O professor António Estanqueiro aponta os dias de férias como um tempo “privilegiado” para “desacelerar”, aproveitar o tempo em família e “colocar-se à escuta”, uma dica para estar em harmonia em família. “Férias são tempo de descanso, eu gosto de associar aos dias de descanso, dia do Senhor, sábado e domingo, fim-de-semana, este tempo de alguma distensão e descontração. As pessoas têm mais tempo, porque “para tudo há um tempo na vida” como dizia o Eclesiastes, aqui há mais tempo para estar com os outros. Desacelerar nas férias é essencial, podem ser um tempo para abrandar o ritmo agitado da vida, parar refletir, respirar, meditar e pensar quem somos, o que queremos e se andamos nos caminhos que desejamos”. Numa sociedade em que se passa a vida a “fazer muitas coisas ao mesmo tempo”, o professor de Filosofia e Psicologia aponta o dedo à “sociedade hiperativa, que valoriza quem trabalha muito e dorme